

RELATÓRIO

ESCOLA
SECUNDÁRIA
DE PENAFIEL



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

Níveis de educação e ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária de Penafiel				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária de Penafiel](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [17 e 18 de outubro](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [21 e 24 de outubro](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Excelente
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Procedimentos de autoavaliação sistemáticos, a partir de um desenho metodológico marcado pela triangulação de dados ao nível das técnicas e dos participantes. ▪ Rigor e sistematicidade na recolha e na análise dos dados sobre os resultados dos alunos, indutores de reflexão e da ação das lideranças em tempo útil. ▪ Articulação do processo de autoavaliação com os restantes procedimentos avaliativos, assegurando a apropriação, por parte da comunidade educativa, de uma visão comum e consequente sobre os fins pretendidos.
Liderança e gestão	▪ Mobilização da comunidade educativa em torno da visão estratégica de uma Escola orientada para a mudança, a inovação e a excelência, consentânea com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, reforçada por um forte sentimento de pertença. ▪ Liderança forte e envolvente, promotora da dinamização de projetos diversificados, através de parcerias e protocolos estabelecidos com entidades locais, regionais e nacionais, com impacto ao nível da qualidade das aprendizagens. ▪ Ambiente educativo acolhedor, seguro, saudável, estimulante e ecológico, desafiador da aprendizagem e promotor da inclusão e do sucesso educativo.
Prestação do serviço educativo	▪ Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, num ambiente educativo exigente e dinâmico, enformado por iniciativas e projetos transversais, promotor da autonomia. ▪ Oferta educativa ajustada aos interesses dos alunos e às necessidades da comunidade envolvente, desenvolvida através de estratégias de inovação, que permite integrar os saberes de diferentes disciplinas, facilitando a promoção do Perfil dos Alunos. ▪ Generalização de mecanismos de observação, acompanhamento e regulação entre pares e/ou pelas lideranças, em contexto de sala de aula, que permitem um conhecimento sustentado da prática letiva e a experimentação de ações estratégicas de ensino apoiada na reflexão conjunta.

Resultados	▪ Resultados académicos no 3.º ciclo do ensino básico, nos cursos científico-humanísticos e nos cursos profissionais, que traduzem os efeitos da ação concertada e eficaz das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. ▪ Participação dos alunos em projetos de natureza diversa, os quais potenciam o desenvolvimento da criatividade, da comunicação científica e artística, do trabalho colaborativo, do sentido de pertença, do espírito crítico e da consciência solidária. ▪ Reconhecimento público da excelente qualidade educativa e formativa da Escola e do seu forte contributo para o desenvolvimento da comunidade envolvente.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Evidência do impacto da autoavaliação nos processos de ensino e de aprendizagem, nos resultados dos alunos, na definição das necessidades de formação contínua e na melhoria do desenvolvimento profissional.
Liderança e gestão	▪ _____
Prestação do serviço educativo	▪ _____
Resultados	▪ Implementação de medidas ainda mais consequentes para a promoção da melhoria dos resultados académicos, designadamente nos cursos profissionais.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A Escola desenvolve procedimentos sistemáticos de autoavaliação, revelando uma evolução muito positiva em relação à anterior avaliação externa, nomeadamente, ao nível da regularidade e abrangência da análise dos resultados dos alunos, permitindo, em tempo útil, um conhecimento rigoroso e individual dos seus desempenhos. A articulação da autoavaliação da Escola com os outros processos avaliativos desenvolvidos, a monitorização e avaliação do impacto das medidas de suporte

à aprendizagem por parte da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), das ações promovidas no âmbito do processo de aprendizagem pelos serviços de psicologia e orientação (SPO) e da análise da aplicação das medidas do plano de ação estratégica, é facilitadora da organização e sustentabilidade do processo global de autoavaliação.

O retorno da informação produzida à comunidade, traduzida em relatórios bianuais e intermédios consistentes, bem como a adequação desta comunicação ao público-alvo, com vista ao aumento significativo de processos de reflexão abrangentes e consequentes com o envolvimento da comunidade educativa, são aspetos totalmente conseguidos.

Consistência e impacto

A recolha de dados para a elaboração do relatório de autoavaliação incluiu análise documental diversificada e aplicação de inquéritos por questionário à comunidade, com vista ao levantamento de opiniões e representações sobre um conjunto de aspetos que enformam o quotidiano da escola, em domínios específicos como a liderança, prestação do serviço educativo e resultados dos alunos. O valor prático dos resultados obtidos apresenta sustentabilidade, face ao rigor do processo, obediência ao referencial enquadrador e estruturação do instrumento metodológico utilizado.

O rigor técnico colocado na recolha e análise dos dados, a partir de fontes abrangentes e diversificadas, é indutor da reflexão interna e da ação das lideranças, enquanto contribui de forma muito assertiva para a imagem da Escola e a sua relevância na comunidade.

As evidências recolhidas refletem a importância da autoavaliação na qualidade e na promoção da melhoria dos resultados dos alunos, decorrente da implementação de medidas de âmbito organizacional e no desenvolvimento curricular. Contudo, ainda não é evidente o impacto da autoavaliação nos processos de ensino e de aprendizagem, nos resultados dos alunos, na definição das necessidades de formação contínua e na melhoria do desenvolvimento profissional

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A comunidade educativa encontra-se amplamente mobilizada em torno da visão estratégica de uma escola de referência, orientada para a excelência educativa e para os resultados dos seus alunos, a mudança, a inovação, a qualidade do trabalho docente e o envolvimento de todos os parceiros, consentânea com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e reforçada por um forte sentimento de pertença, transversal aos diferentes atores educativos.

O projeto educativo (PE) reflete os valores e a identidade de uma Escola direcionada para assegurar uma sólida e eficaz formação no domínio do conhecimento, a afirmação sustentada da autonomia e

o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade de cada um. Neste contexto, privilegia a mudança e a inovação, o empreendimento e a diferença, a solidariedade e a inclusão, assumindo simultaneamente o seu papel de referência de sucessos académicos e sociais e de excelência organizacional, vocacionada para a formação integral dos seus alunos.

As atividades de enriquecimento do currículo, os projetos e as iniciativas do plano anual de atividades (PAA), fortemente articulados com os objetivos e os eixos estratégicos do PE e com o Perfil dos Alunos, permitem avaliar a relevância do seu impacto, pelo seu contributo na concretização dos objetivos definidos.

Existem dinâmicas internas generalizadas, com consistência e impacto, que incorporam as decisões tomadas ao nível da articulação do currículo, da sua contextualização e enriquecimento. As prioridades curriculares para a consecução do Perfil dos Alunos encontram-se bem definidas e articuladas com as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, tendo sido potenciadas, no tempo, pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e a ambiência cultural da Escola, fomentada pela diversidade da oferta educativa e a participação generalizada da comunidade em atividades diversas com intencionalidade educativa e pedagógica.

Liderança

O exercício das lideranças orienta-se para o cumprimento das metas e objetivos educacionais, num ambiente participativo, democrático e estimulante. O conselho geral revela-se como um espaço de interpelação ativa, crítica e reflexiva. O diretor é a figura de referência imediata e constante, favorecido pela sua liderança atenta, forte e dinâmica, aberta ao desenvolvimento de parcerias, projetos inovadores e cursos profissionais direcionados para a formação de jovens, em áreas emergentes como os sistemas térmicos de energias renováveis e o digital. As lideranças intermédias, manifestamente reconhecidas, com destaque para os diretores de turma, revelam zelo, empatia e envolvimento nas tarefas de inclusão.

A comunidade escolar é fortemente incentivada a participar e desenvolver projetos e soluções inovadoras, num ambiente de permanente desafio, potenciado por entidades locais, nacionais e internacionais, que veem a Escola como um interlocutor privilegiado para estabelecer parcerias e dinamizar atividades de intervenção artística, cultural, científica, tecnológica, comunitária e desportiva, com notáveis resultados ao nível da alocação de recursos, da diferenciação dos contextos de aprendizagem e dos níveis de satisfação e de pertença dos alunos, face aos muitos e diferentes prémios com que são distinguidos.

O *Torneio da Retórica*, o Projeto Erasmus+ "*Climate Change Deserves to be in the Curricula*", ligado aos problemas do clima, o intercâmbio com escolas da Chéquia e Espanha, promotor da inclusão, da cidadania europeia e do aperfeiçoamento das línguas estrangeiras em contextos autênticos, a aprovação de dois Centros Tecnológicos Especializados, na área da informática e das energias renováveis, as visitas à Organização Europeia para a Investigação Nuclear (CERN), potenciadoras do gosto pela investigação dedicada à pesquisa nuclear e à física das partículas, são exemplos paradigmáticos de uma liderança que aposta e potencia a excelência e a inovação.

Gestão

A definição de critérios gerais e abrangentes para a dinâmica organizacional valoriza a imagem da Escola junto dos pais e encarregados de educação e restante comunidade educativa, potencia o grau de satisfação dos alunos e docentes envolvidos, e atrai, de forma exponencial, a sua procura por outros alunos de escolas do concelho e de concelhos limítrofes.

A constituição e gestão das turmas e a elaboração dos horários dos alunos encontram-se ajustados à realidade da Escola e assentam em critérios de natureza pedagógica, que têm em consideração a heterogeneidade e a continuidade pedagógica, a fruição de tempo para o estudo individual e para a participação na grande diversidade de atividades e projetos.

Os alunos são muito envolvidos na vida da Escola, através de iniciativas diversas, com repercussões muito positivas no cumprimento das regras estabelecidas, no qual se releva também o acompanhamento assertivo dos serviços de psicologia e orientação. O funcionamento de tutorias, a presença constante do diretor, a articulação com o diretor de turma e a presença assídua da Escola Segura têm contribuído significativamente para a afirmação de um ambiente escolar pacífico. A gestão criteriosa dos recursos humanos, conjugada com a qualidade excecional dos espaços e equipamentos, facilita, decisivamente, a criação de um ambiente educativo promotor da aprendizagem, da inclusão e do sucesso educativo.

É de salientar, neste âmbito, como estratégia comprovada de promoção de proximidade e de prevenção de comportamentos disruptivos, nomeadamente, no contexto de sala de aula, a dinamização, ao longo do ano letivo, do torneio de futebol entre alunos e professores, incluindo o diretor da Escola.

O plano de ação de transição digital e a capacitação digital, aprofundado durante a pandemia concorreram fortemente para a desmaterialização dos processos. Além das vantagens económicas e ecológicas associadas, têm aumentado a fluidez e a celeridade na troca da informação, tornando-a totalmente eficaz, sendo privilegiada a utilização do correio eletrónico e o *website* institucional. A criação de uma plataforma digital constitui um repositório fundamental de registos, potenciador de dinâmicas e práticas pedagógicas assertivas nos diferentes departamentos curriculares.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos é favorecido por um ambiente educativo exigente, potenciado por iniciativas e projetos desafiadores, estimulados pela Escola, em articulação com entidades locais e nacionais, promotor da resiliência, da saúde mental, da autonomia e da responsabilidade individual. Estes valores são partilhados por toda a comunidade educativa, com reflexos na assertividade dos comportamentos e atitudes dos alunos, demonstrada, entre outras, na assiduidade, na pontualidade, na qualidade das relações interpessoais e na valorização da Escola.

A forte articulação da Escola com os seus parceiros sociais, nomeadamente a unidade de saúde local, hospitais e instituições de solidariedade social, comissão de proteção de crianças e jovens, Escola Segura e a câmara municipal, tem favorecido a adoção de medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, a promoção de procedimentos e atitudes saudáveis, a mediação social, a aquisição de hábitos e métodos de estudo para uma educação com sucesso e a formação em contexto de trabalho.

As atividades desenvolvidas pelo serviço de psicologia e orientação, associadas à participação em feiras e mostras de emprego, o contacto assíduo com ex-alunos da Escola e o convite a profissionais de diferentes áreas de formação, constituem uma dinâmica intencionalmente bem estruturada, com impacto na orientação escolar e profissional dos alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa da Escola é resultado do trabalho articulado das diferentes estruturas e instituições locais, relativamente às necessidades identificadas na população do concelho, e tem uma abrangência que garante resposta às mais diversas solicitações dos alunos e respetivas famílias, em função dos objetivos e expectativas pessoais. No ensino secundário, além de todos os cursos científico-humanísticos, a Escola disponibiliza cursos profissionais com forte reconhecimento e impacto no quotidiano da Escola e da comunidade.

As respostas e soluções da Escola no campo da inovação curricular, relevantes em toda a sua ambiência pedagógica e sociocultural, tendo em vista a promoção das áreas de competências do Perfil dos Alunos, passam pela criação de domínios de autonomia curricular, com destaque para as atividades dinamizadas no âmbito do Clube de Ciência Viva; o recurso a plataformas interativas; a adesão a projetos nacionais como: *Nós propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica*, impulsionador da efetiva cidadania local, numa perspetiva de governança e sustentabilidade. O clube de desporto escolar, um projeto de grande dimensão ao nível da diversidade de modalidades e diferentes escalões, envolve muitos participantes e resultados notáveis alcançados.

As parcerias estabelecidas com as universidades do Porto e do Minho, bem como a participação do Centro de Formação de Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, no âmbito do projeto *Há mais criatividade na matemática*, têm revertido ganhos comprovados na disciplina de matemática no ensino secundário, no clube de robótica e no desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos.

A articulação horizontal decorre do desenvolvimento de domínios de autonomia curricular, de projetos interdisciplinares e no âmbito da estratégia de educação para a cidadania. A colaboração e a partilha de práticas e estratégias pedagógicas são a base da relação de trabalho colaborativo entre os docentes.

A par de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, o recurso às tutorias, às assessorias pedagógicas, às mentorias e à abordagem multinível, a estratégia de educação para a cidadania contribui para a afirmação transversal da diversidade cultural e social dos alunos, assim como potencia a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A implementação de estratégias diversificadas, com recurso a atividades experimentais e à metodologia de projeto, em particular nas disciplinas da componente de formação tecnológica dos cursos profissionais, num ambiente de sala de aula acolhedor e com equipamentos de excecional qualidade, potenciadores de motivação, empenho e disciplina, propicia a aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo, a experimentação e a formação prática.

A Escola promove, de forma efetiva, o apoio, a equidade e a inclusão de todos os alunos no acesso ao currículo. A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e o centro de apoio à aprendizagem, entre outros, asseguram, com sucesso e de forma muito consistente, as práticas educativas e formativas neste âmbito, para as quais contribuem os recursos específicos disponíveis e a articulação com parcerias empenhadas na promoção do sucesso pleno de todos os alunos.

As práticas de avaliação encontram-se visivelmente orientadas para as Aprendizagens Essenciais e em linha com o Perfil dos Alunos. A Escola apresenta um referencial de avaliação que se encontra largamente disseminado, sendo um documento fundamental à planificação das atividades educativas e à sua avaliação.

Este referencial preconiza uma avaliação de qualidade, sustentada no rigor, na exequibilidade, na adequação, na ética e na utilidade, por via da concretização de diferentes metodologias, da diversificação de processos de recolha de informação e da sistematização de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens. A avaliação formativa assume-se claramente como potenciadora de autorregulação e de melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

A análise rigorosa e sistemática dos resultados dos alunos, uma dinâmica muito forte nesta Escola, tem permitido disponibilizar, em tempo útil, ações e estratégias pedagógicas para a sua melhoria e outros apoios necessários para garantir a equidade e a inclusão.

A Escola destaca-se pela participação em todos os estudos internacionais em que está envolvida a Direção-Geral da Educação (DGE): *Programme for International Student Assessment (PISA)*; *Trends in International Mathematics and Science (TIMSS)*; *International Computer and Information Literacy Study (ICILS)* e *Teaching And Learning International Survey (TALIS)*. A nível nacional, integra, também, o Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES).

São desenvolvidas práticas de promoção da excelência escolar com recurso ao Programa Erasmus+, às diversas olimpíadas regionais e nacionais, ao *Torneio da Retórica*, à promoção da leitura expressiva *Leitores Solidários*, Rádio Escola, ao Clube de Teatro, Banda da Escola, desporto escolar. São, ainda de destacar os projetos científicos com forte dinâmica do Clube de Ciência Viva, em ações de sustentabilidade e preservação ambiental, articuladas com a Associação para a Defesa do Ambiente *Cavalum* e os diversos projetos tecnológicos, no âmbito dos cursos profissionais e do Clube de Robótica, bem como o programa de mentorias.

A aposta na promoção sistemática do envolvimento das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos alunos e na vida escolar, associada à implementação de estratégias diversificadas de manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem, à prevenção da retenção, do abandono e da desistência, é muito valorizada e reconhecida como fator fundamental para o sucesso educativo.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O acompanhamento educativo dos alunos é realizado por todos os professores com base na análise dos resultados escolares, na verificação do cumprimento das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e na definição de critérios de avaliação. Os coordenadores de departamento, os coordenadores de diretores de turma e os diretores de turma monitorizam a prática educativa e letiva, desde a planificação até à avaliação, estando os mecanismos de autorregulação associados às práticas de avaliação das aprendizagens dos alunos, que possibilitam, aos docentes, a redefinição do planeamento curricular.

O estímulo à melhoria das práticas educativas constitui uma dimensão muito positiva em relação à avaliação externa anterior, sendo potenciado por mecanismos de observação, acompanhamento e regulação entre pares e/ou pelas lideranças, em contexto de sala de aula, que permitem um conhecimento sustentado da prática letiva e a experimentação de ações estratégicas de ensino apoiada na reflexão conjunta.

5.4 Resultados

Resultados académicos

A análise aos resultados obtidos pelos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, no triénio 2019-2020 a 2021-2022, mostra que a percentagem de percursos diretos de sucesso supera a média nacional, atingindo um sucesso pleno nos dois últimos anos.

No ensino secundário, a percentagem de alunos que concluíram os cursos científico-humanísticos no mesmo triénio, evoluiu, apresentando valores acima dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário. Considerando o mesmo triénio, a percentagem dos alunos que concluem o ensino profissional em três anos, apresenta evolução, sendo que nos dois últimos anos é superior à dos alunos do país com perfil semelhante, tendo estado abaixo da mesma no ano letivo 2019-2020.

De acordo com os dados fornecidos pela Escola, no que diz respeito aos resultados dos alunos que beneficiam dos apoios da Ação Social Escolar, migrantes e com relatório técnico-pedagógico, as percentagens relativas aos percursos diretos destes alunos são de sucesso, o que é demonstrativo das boas práticas de equidade desenvolvidas.

Resultados sociais

Os alunos participam em projetos de voluntariado, que envolvem iniciativas de apoio aos sem-abrigo e a famílias carenciadas colaborando com a Associação *Coração Na Rua*; de solidariedade com a Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel, a Casa do Gaiato e a decoração do Hospital de Penafiel pelos alunos do curso de Artes Visuais. A adesão às questões da literacia

científica e tecnológica, da educação pela arte e da valorização intergeracional é facilitada por dinâmicas internas que estimulam a criatividade, a comunicação, o espírito crítico e a consciência solidária. A associação de estudantes e as reuniões sistemáticas do diretor com os representantes das turmas contribuem para o desenvolvimento de atividades e projetos da iniciativa dos alunos e o seu maior envolvimento nas tomadas de decisão, na assunção de responsabilidades e na avaliação das medidas que lhes dizem respeito.

O conhecimento e cumprimento das normas internas, bem como o trabalho articulado dos diretores de turma com o SPO e com parceiros externos ligados à saúde, comportamentos de risco, segurança e proteção de menores são uma realidade consistente e eficaz na prevenção da indisciplina e na promoção da assiduidade e da pontualidade, com impacto assertivo no ambiente educativo de bem-estar, propício à aprendizagem, à socialização e à preservação dos espaços e equipamentos.

A consciencialização generalizada sobre a realidade passada e presente da Escola e da sua projeção para o futuro estimula uma participação ativa dos alunos, quer nas diferentes estruturas e órgãos internos, quer em iniciativas da associação de estudantes, da Escola e de entidades parceiras, o que potencia o trabalho colaborativo e o sentido de pertença.

A Escola acompanha os trajetos dos alunos do ensino secundário, conhecimento potenciado pela sua articulação com OTES. Os dados referentes a 2023 revelam que o impacto da escolaridade no percurso dos alunos é muito bom, especificamente ao nível da colocação no ensino superior. Dos 306 alunos que concluíram o ensino secundário naquele ano, 80% foram colocados na 1.^a fase, dos quais 48% na 1.^a opção. Nos cursos profissionais, 88% dos alunos estão inseridos na vida laboral (72%) ou ingressaram no ensino superior (16%), confirmando a relevância do impacto da escolaridade no percurso destes alunos.

Reconhecimento da comunidade

O ambiente de inegável abertura e transparência que assegura o quotidiano da Escola faz com que os alunos, os encarregados de educação e as entidades locais reconheçam a sua excelente qualidade educativa e formativa, manifestem elevada satisfação com o trabalho realizado e salientem o sentimento de segurança, o respeito mútuo e a proatividade da comunidade escolar.

A comunidade reconhece que a Escola estimula os alunos para a realização do seu trabalho escolar, individual ou coletivo, valoriza aptidões e atitudes a nível cultural, artístico, desportivo, pessoal e social. Para o efeito, são atribuídos prémios de participação nos diversos projetos e atividades.

A Escola constitui uma referência local, regional, nacional e internacional, pelo desenvolvimento social, económico e cultural que potencia, através da formação académica e profissional, pela diversidade da oferta formativa, pelos projetos em que participa, designadamente na promoção da dimensão europeia da educação, sendo que o serviço educativo que presta é amplamente conhecido e reconhecido por entidades públicas e privadas de diferentes setores.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 09-12-2024

A Equipa de Avaliação Externa: António Patrício, Cristina Silva, Daniela Ferreira e Rui Azevedo.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Norte

José Manuel Sevivas

2025-01-08

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e
Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024,
publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114,
Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária de Penafiel
Concelho	Penafiel
Data da constituição	1 de outubro de 1978
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	3.º CEB	838	30
	ES (Científico-Humanístico)		
	– Ciências e Tecnologias	548	21
	– Ciências Socioeconómicas	67	3
	– Línguas e Humanidades	347	14
	– Artes Visuais	89	4
	ES (Cursos Profissionais)		
	– Técnico Auxiliar de Saúde	66	3
	– Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica	46	2
	– Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	26	1
	– Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	79	3
	Educação e Formação de Adultos	0	0
	Português Língua de Acolhimento	5	0
TOTAL		2111	81

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	184	8,7%
	Escalão B	304	14,4%
	TOTAL	488	23,1%

Recursos Humanos	Docentes		176	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	40	
		Assistentes Técnicos	14	
		Técnicos Superiores	1	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Secundária de Penafiel

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Secundária de Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311034&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária de Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311034&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária de Penafiel

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1311034&nivel=5>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Secundária de Penafiel

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	530	26,6	1243	62,4	138	6,9	40	2,0	40	2,0	1	0,1
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	590	29,6	1111	55,8	163	8,2	46	2,3	79	4,0	3	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	636	31,9	1105	55,5	135	6,8	38	1,9	74	3,7	4	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	382	19,2	1209	60,7	209	10,5	51	2,6	134	6,7	7	0,4
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	551	27,7	1110	55,7	183	9,2	57	2,9	82	4,1	9	0,5
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	361	18,1	1035	52,0	377	18,9	101	5,1	112	5,6	6	0,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	370	18,6	1128	56,6	339	17,0	65	3,3	85	4,3	5	0,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	620	31,1	1040	52,2	197	9,9	68	3,4	60	3,0	7	0,4
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	176	8,8	759	38,1	604	30,3	287	14,4	149	7,5	17	0,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	302	15,2	967	48,5	383	19,2	223	11,2	102	5,1	15	0,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	249	12,5	963	48,3	440	22,1	124	6,2	198	9,9	18	0,9
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	307	15,4	1003	50,4	376	18,9	129	6,5	166	8,3	11	0,6
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	338	17,0	995	49,9	323	16,2	145	7,3	183	9,2	8	0,4
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	739	37,1	1046	52,5	111	5,6	38	1,9	53	2,7	5	0,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	412	20,7	1152	57,8	220	11,0	80	4,0	119	6,0	9	0,5
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	493	24,7	1133	56,9	182	9,1	69	3,5	103	5,2	12	0,6
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	532	26,7	1052	52,8	207	10,4	94	4,7	99	5,0	8	0,4
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	288	14,5	842	42,3	442	22,2	258	13,0	151	7,6	11	0,6
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	243	12,2	910	45,7	497	24,9	209	10,5	124	6,2	9	0,5
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	369	18,5	994	49,9	340	17,1	157	7,9	128	6,4	4	0,2
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	391	19,6	992	49,8	324	16,3	128	6,4	147	7,4	10	0,5
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	566	28,4	1039	52,2	228	11,4	97	4,9	52	2,6	10	0,5
23. Sinto-me seguro na escola.	570	28,6	980	49,2	221	11,1	109	5,5	102	5,1	10	0,5
24. Gosto da minha escola.	687	34,5	963	48,3	97	4,9	126	6,3	108	5,4	11	0,6

22,4%	51,8%	14,1%	5,7%	5,5%	0,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1992

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Escola Secundária de Penafiel

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	72	54,5	55	41,7	1	0,8	1	0,8	3	2,3	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	60	45,5	64	48,5	3	2,3	1	0,8	2	1,5	2	1,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	70	53,0	55	41,7	5	3,8	1	0,8	0	0,0	1	0,8
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	57	43,2	71	53,8	0	0,0	0	0,0	3	2,3	1	0,8
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	62	47,0	61	46,2	5	3,8	0	0,0	3	2,3	1	0,8
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	53	40,2	59	44,7	9	6,8	3	2,3	3	2,3	5	3,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	45	34,1	60	45,5	10	7,6	1	0,8	12	9,1	4	3,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	43	32,6	63	47,7	7	5,3	2	1,5	13	9,8	4	3,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	50	37,9	67	50,8	1	0,8	1	0,8	9	6,8	4	3,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	54	40,9	69	52,3	2	1,5	0	0,0	2	1,5	5	3,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	64	48,5	56	42,4	0	0,0	0	0,0	4	3,0	8	6,1
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	58	43,9	65	49,2	1	0,8	0	0,0	0	0,0	8	6,1
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	43	32,6	69	52,3	11	8,3	0	0,0	1	0,8	8	6,1
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	84	63,6	38	28,8	1	0,8	1	0,8	0	0,0	8	6,1
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	67	50,8	54	40,9	0	0,0	0	0,0	3	2,3	8	6,1
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	40	30,3	60	45,5	6	4,5	2	1,5	12	9,1	12	9,1
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	48	36,4	63	47,7	4	3,0	0	0,0	7	5,3	10	7,6
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	48	36,4	66	50,0	2	1,5	0	0,0	3	2,3	13	9,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	64	48,5	48	36,4	8	6,1	1	0,8	0	0,0	11	8,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	78	59,1	37	28,0	2	1,5	1	0,8	3	2,3	11	8,3

43,9%	44,7%	3,0%	0,6%	3,1%	4,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

132

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Secundária de Penafiel

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	12	30,0	24	60,0	2	5,0	0	0,0	2	5,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	12	30,0	21	52,5	6	15,0	0	0,0	1	2,5	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	9	22,5	23	57,5	4	10,0	1	2,5	3	7,5	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	8	20,0	18	45,0	8	20,0	5	12,5	1	2,5	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	7	17,5	19	47,5	10	25,0	2	5,0	2	5,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	7,5	21	52,5	7	17,5	3	7,5	5	12,5	1	2,5
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	10,0	29	72,5	4	10,0	1	2,5	1	2,5	1	2,5
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	3	7,5	24	60,0	9	22,5	3	7,5	0	0,0	1	2,5
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	12	30,0	25	62,5	1	2,5	1	2,5	0	0,0	1	2,5
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	11	27,5	24	60,0	2	5,0	1	2,5	0	0,0	2	5,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	10	25,0	24	60,0	0	0,0	0	0,0	5	12,5	1	2,5
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	20,0	25	62,5	2	5,0	0	0,0	4	10,0	1	2,5
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	4	10,0	17	42,5	11	27,5	5	12,5	0	0,0	3	7,5
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	10,0	24	60,0	6	15,0	2	5,0	3	7,5	1	2,5
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	1	2,5	21	52,5	12	30,0	3	7,5	2	5,0	1	2,5
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	8	20,0	28	70,0	1	2,5	0	0,0	1	2,5	2	5,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	5	12,5	21	52,5	9	22,5	1	2,5	2	5,0	2	5,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	14	35,0	21	52,5	2	5,0	0	0,0	1	2,5	2	5,0

18,8%	56,8%	13,3%	3,9%	4,6%	2,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

40

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Secundária de Penafiel

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	278	21,3	776	59,4	83	6,4	26	2,0	135	10,3	8	0,6
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	706	54,1	542	41,5	36	2,8	8	0,6	13	1,0	1	0,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	463	35,5	737	56,4	48	3,7	6	0,5	48	3,7	4	0,3
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	548	42,0	647	49,5	48	3,7	8	0,6	46	3,5	9	0,7
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	531	40,7	687	52,6	36	2,8	6	0,5	40	3,1	6	0,5
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	614	47,0	598	45,8	29	2,2	4	0,3	30	2,3	31	2,4
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	470	36,0	691	52,9	65	5,0	9	0,7	40	3,1	31	2,4
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	336	25,7	741	56,7	99	7,6	20	1,5	76	5,8	34	2,6
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	471	36,1	695	53,2	62	4,7	9	0,7	33	2,5	36	2,8
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	356	27,3	709	54,3	124	9,5	15	1,1	64	4,9	38	2,9
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	485	37,1	693	53,1	46	3,5	9	0,7	35	2,7	38	2,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	405	31,0	742	56,8	61	4,7	4	0,3	57	4,4	37	2,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	291	22,3	728	55,7	104	8,0	27	2,1	103	7,9	53	4,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	272	20,8	704	53,9	136	10,4	30	2,3	112	8,6	52	4,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	213	16,3	651	49,8	217	16,6	44	3,4	127	9,7	54	4,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	375	28,7	682	52,2	117	9,0	23	1,8	58	4,4	51	3,9
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	641	49,1	555	42,5	13	1,0	5	0,4	43	3,3	49	3,8
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	412	31,5	716	54,8	39	3,0	4	0,3	81	6,2	54	4,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	424	32,5	725	55,5	46	3,5	12	0,9	42	3,2	57	4,4
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	372	28,5	704	53,9	55	4,2	22	1,7	97	7,4	56	4,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	269	20,6	637	48,8	128	9,8	47	3,6	170	13,0	55	4,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	420	32,2	753	57,7	39	3,0	9	0,7	30	2,3	55	4,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	315	24,1	649	49,7	160	12,3	28	2,1	88	6,7	66	5,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	653	50,0	564	43,2	16	1,2	4	0,3	10	0,8	59	4,5

32,9%

52,1%

5,8%

1,2%

5,0%

3,0%

Total de questionários

1306